

Indústrias do fumo e armas receberam benefícios fiscais de R\$ 180 milhões

MATEUS VARGAS 04 FEVEREIRO 2024 | 4min de leitura

Empresas dos setores de [fumo](#) e de [armas](#) receberam benefícios fiscais de mais de R\$ 180 milhões em 2021.

As informações referem-se a valores que deixaram de ser arrecadados em tributos federais e de incentivos relacionados a programas governamentais. Os dados [foram incluídos](#) em janeiro para consulta no Portal da Transparência.



Homem dispara arma em clube de tiro em São Paulo - Carla Carniel/Reuters

Um grupo de nove empresas da indústria bélica recebeu benefícios de R\$ 133,8 milhões no mesmo ano. A maior renúncia, de R\$ 95,4 milhões, foi

concedida para a CBC (Companhia Brasileira de Cartuchos). Em seguida, a Taurus foi beneficiada em R\$ 30,3 milhões.

Entre as empresas ligadas à produção de cigarros, as maiores renúncias são da Tobacco House e Philip Morris, fabricante do Marlboro, com cerca de R\$ 9 milhões em benefícios para cada. No total, o setor conseguiu reduzir pagamentos de tributos de R\$ 47,4 milhões.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

O Congresso Nacional chegou a [avaliar a cobrança de Imposto Seletivo sobre armas](#) na [reforma tributária](#) aprovada em 2023. Na reta final da discussão na Câmara dos Deputados, um destaque apresentado pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, derrubou o plano.

A reforma [prevê este imposto para bens e serviços considerados prejudiciais à saúde](#), como cigarros e bebidas, o que ainda será regulamentado em lei complementar.

A Taurus disse que os valores das renúncias são de atos concessórios vigentes há décadas no Brasil, "Absolutamente legais do ponto de vista da legislação tributária e que contemplam empresas exportadoras de todos os segmentos industriais, não apenas de armas", afirmou a companhia.

A empresa declarou que os benefícios se referem ao drawback, ou seja, desoneração de produtos usados na fabricação de mercadorias de exportação. A Taurus também disse que utiliza a Lei Rouanet, na qual "a empresa doou em incentivo à cultura brasileira e abateu valor do imposto, em pleno acordo com o previsto na legislação tributária brasileira".

Em nota, a Philip Morris afirmou que os valores de renúncia também estão ligados à suspensão ou eliminação de tributos para produtos que serão exportados. "São posteriormente revertidos em divisas para o Brasil, a partir do incentivo à exportação de itens de maior valor agregado (no caso, tabaco é comprado aqui, transformado em cigarros e exportado, gerando divisas)", disse a empresa.

A JTI afirmou que "está em total conformidade com a legislação vigente" ao se tornar beneficiária dos programas de renúncia fiscal. A empresa também afirmou ser positiva a transparência dada aos dados de benefícios.

Já a BAT Brasil (antiga Souza Cruz) disse que os benefícios são relacionados a programas como o Empresa Cidadã e Programa de Alimentação do Trabalhador. "A empresa ressalta que segue toda a legislação pertinente ao tema nos mercados em que atua."

Procuradas, as demais empresas citadas na reportagem não se manifestaram.

A [Receita Federal passou a divulgar, em maio de 2023](#), os dados sobre parte das renúncias de 2021. O recorte [soma R\\$ 215 bilhões](#).

A CGU (Controladoria-Geral da União) organizou as mesmas informações no [Portal da Transparência](#), que já apresenta as despesas do governo, pagamentos de servidores e valores de emendas parlamentares, entre outros números.

Além de apontar o valor de renúncia por tributo, como Imposto de Importação, PIS/Cofins-Importação e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o portal mostra o tipo de incentivo governamental relacionado ao benefício.

A CBC, fabricante de cartuchos, obteve renúncias de R\$ 33,5 milhões em Cofins. A companhia ainda conseguiu benefícios de R\$ 1,4 milhão com o

PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), em que empresas subsidiam a refeição do funcionário.

Os dados da CGU também mostram as empresas inscritas em regimes especiais de tributação. A CBC participa do Retid, que é voltado à indústria da defesa.

Pesquisa [Datafolha](#), encomendada pela ACT Promoção da Saúde, divulgada em agosto de 2023, apontou que maioria da população (57%) é contrária aos incentivos fiscais a setores que produzem produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente, enquanto 41% são favoráveis.

O levantamento ouviu 2.005 pessoas a partir de 16 anos em todo o país, entre os dias 10 e 14 de julho de 2023. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O Ministério da Saúde [apoia a proposta de elevar a tributação sobre estes produtos](#). O Inca (Instituto Nacional do Câncer) estima que o Brasil gasta R\$ 125,1 bilhões anualmente para combater doenças relacionadas ao tabaco, entre custos médicos diretos, despesas de cuidados de familiares e pessoas próximas e com a perda de produtividade.

O FNCP (Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade) [afirma que ampliar o valor dos cigarros](#) pode favorecer o contrabando.